



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

**-----JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA
À CINTA: -----**

----- TORNA PÚBLICO, nos termos do disposto no artigo 91 conjugado no n.º4 do artigo 92 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro que na reunião ordinária desta Câmara realizada no dia vinte e três de Fevereiro do ano de dois mil e onze, cuja acta se encontra devidamente aprovada, foram tomadas as seguintes deliberações. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- No período de antes da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: -----

Senhora e Senhores Vereadores.

Permitam-me que faço uso do PAOD (Período Antes da Ordem do Dia), para, em nome da dignidade que a instituição autárquica merece, e em consideração aos cidadãos, verdadeiros juizes da conduta de quem exerce cargos políticos, manifestar o meu repúdio pela ligeireza como o Senhor Presidente da Concelhia do PSD e Vereador, atende aos problemas do Município.

Confesso, que tive sempre dificuldades em perceber o que pretendia o PSD representado pelo Senhor Vereador.

Finalmente, com a sua ajuda, eu, e garantidamente todo o concelho, já percebemos a sua táctica:

tentativa de intoxicação da opinião pública;

votos de silêncio nas reuniões de Câmara;

e festejos pela situação complicada em que o País vive.

Para o Senhor Vereador, o importante não é discutir ideias e trazer soluções. Compreende-se, o Senhor



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Vereador não conhece os problemas do concelho, porque não os vive, como tal, não pode opinar sobre o que não conhece e não vive no quotidiano.

Em todas as reuniões de Câmara, sem excepção, faço o que deve ser feito: pedagogia.

Esqueço, que nas últimas eleições autárquicas, o eleitorado afecto ao PS e ao PPD/PSD, votaram maciçamente na minha candidatura, porque o importante, cá dentro, é preconizar consensos e lutarmos pelo concelho onde eu vivo, trabalho e fui eleito Presidente, com todas as consequências de desgaste que isso implica;

e onde o Senhor Vereador não vive, não trabalha, visita de quinze em quinze dias, e quer ser Presidente.

Se me permite, o seu distanciamento relativamente aos cidadãos e ao concelho é a sua grande contradição.

Num momento em que o País atravessa dificuldades, e as pessoas têm que lutar mais, o Senhor Vereador alimenta a política do facilitismo, sem esforço!

Mais!

O senhor Vereador nas reuniões de Câmara não contesta nem responde.

Ou quando o faz, é sempre de forma dissimulada, porque usa a máscara da internet para escrever o que não tem coragem de argumentar aqui.

Sabe porquê? Porque o Senhor Vereador tem medo do contraditório.

Outra contradição sua: imaginemos que o eleitorado decide dar-lhe a oportunidade de ser eleito Presidente.

O Senhor Vereador, vai ser um Presidente inimigo dos cidadãos e fugitivo. Porque, nem eu, nem ninguém, está a ver o Senhor Vereador a atender os Municípes, como eu faço; a fazer uma Semana do Município sem restrições, a ouvir toda a gente, e todo o tipo de reclamações.

Relativamente aos SAP'S, o Senhor Vereador maldosamente deturpou, e tentou, sem êxito, incendiar a população.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Em nome do respeito pela informação e pelos Municípes, a Câmara Municipal realizou uma sessão de esclarecimento.

Para além da distribuição pública, foram endereçados convites a todos os representantes institucionais. O senhor Vereador, ou o seu PSD, estiveram presentes, intervieram? Não e não.

Preferiram, mais uma vez, o monólogo da internet, longe do contraditório.

Teve a oportunidade de ouro de, num Auditório repleto, incendiar a população contra o Presidente. Mais uma vez, primou pela fuga.

Mais uma vez, as nossas profundas diferenças evidenciam-se.

Enquanto o Senhor Vereador gasta o tempo na internet a publicitar desinformação, eu preocupo-me a colocar no mercado a amêndoa, a azeitona, a promover o vinho e o azeite. Fazer tudo para que o agricultor tenha rendimento e veja o seu esforço recompensado;

Enquanto o Senhor Vereador vagueava pela internet, eu estava a solucionar uma alternativa para o encerramento das urgências;

Enquanto o Senhor Vereador avança com argumentos fantasmagóricos na internet, eu preocupo-me em dar respostas às necessidades dos nossos idosos.

Senhor Vereador, eu preso em ser a Formiga ao serviço dos Cidadãos e Municípes.

Mesmo o tempo recente está a ser castigador para a sua táctica de Contestador Profissional.

Como sabe, as mais recentes medidas da União Europeia vieram a dar um impulso ao investimento físico. O BEI, vai aplicar uma taxa de pouco mais de 3% nos empréstimos ao investimento.

Para fomentar a coesão nacional, e garantir que as populações não fiquem desprovidas de modernidade e de infra-estruturas, os empréstimos que as Autarquias venham a contrair, não são contabilizados para fins de endividamento. Mais! Os empréstimos a contrair cobrem a totalidade da contratualização nacional que as Câmaras têm que garantir.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Posto isto, pergunto ao Senhor Vereador o que lhe apraz dizer sobre estas orientações da União Europeia. É contra ou a favor do investimento?

Por último, considerando a inflexibilidade que tem demonstrado;

A sua apetência por deturpar tudo, de não querer ser solidário com o Concelho e de não estar minimamente interessado em prestar um serviço à população, nem que seja só àqueles que ainda o ouvem, doravante vou abdicar deste esforço em lhe explicar com pormenor a realidade.

O Senhor Vereador tem a obrigação de entender, até por razões profissionais. Se o não faz, é por manifesta má fé. Eu trabalho para as populações não trabalho para os seus caprichos mimados.

Disse

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “Relativamente ao comunicado sobre o encerramento do SAP, quero frisar mais uma vez, que é uma iniciativa pessoal e não é uma posição dos Vereadores eleitos pela Coligação PSD/CDS. -----

----- Perante a gravidade da situação que o Governo causou a este Concelho, obviamente como Vereador tenho obrigação de mostrar o meu ponto de vista aos Freixenistas, e o meu ponto de vista é este. O Senhor Presidente mostra o seu, cada qual mostra a sua opinião. As oposições são oposições, e oposição significa que são leituras políticas diferentes dos factos. Obviamente que para quem tem a maioria, era mais cómodo que a oposição fosse amestrada, mas eu tenho a minha opinião, manifestá-la-ei sempre que entender e da forma que entender. É um direito que me assiste, portanto quanto a isso o Senhor Presidente pode colocar os adjectivos que entender à minha manifestação pública, da discordância em relação ao encerramento do SAP que isso rigorosamente não me afecta. -----

----- Penso, penso não, tenho a certeza, que o senhor Presidente não tem legitimidade (e várias vezes fala nisso), para avaliar a dedicação que cada um de nós, Freixenistas tem a Freixo, e a forma como cada Freixenista vive Freixo. O facto de o Senhor Presidente, como Presidente da Câmara, achar que pode catalogar os Freixenistas em três categorias está errado. Há os Freixenistas de primeira, presumo que será o senhor, são aqueles que vivem



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

em Freixo e se dedicam a Freixo; há os Freixenistas de segunda, que são aqueles que não vivem em Freixo mas se dedicam a Freixo, não sei quem são, mas presumo quem possa ser; e há os de terceira divisão, que serei eu que não moro nem vivo, nem sinto Freixo. Acho que isso é uma forma muito errada de ver as questões. O facto de não viver em Freixo, nunca deixei de vir a Freixo, e o facto de não vir todos os dias, obviamente, ou mesmo que não venha todas as semanas, ou que venha de quinze em quinze dias, como diz, isso não significa que não saiba o que se passa em Freixo e os problemas que Freixo tem. -----

----- Quanto ao meu comunicado propriamente dito sobre o SAP, entendo que demagogia está a fazer o Senhor Presidente ao tentar convencer as pessoas que ficaram melhor do que aquilo que estavam. Aceita como uma vitória trocar um médico e um enfermeiro de urgência durante toda a noite, por uma ambulância igual à dos bombeiros mais um enfermeiro que só será chamado em caso de extrema gravidade, e um enfermeiro que será suportado em termos de despesa pela Câmara Municipal e Misericórdia. ---

----- Acho que está a fazer um jogo político perigoso ao tentar passar a mensagem à população que a Unidade de Cuidados Continuados se pode vir a substituir ao SAP, o que não é verdade. São coisas completamente distintas, porque, efectivamente, deixo de ter um médico no meu Concelho que durante a noite me possa atender, e quanto ao enfermeiro é uma situação que não consigo perceber quem é que lhe dá instruções. À ordem de quem é que o enfermeiro age: do CODU, dos bombeiros, da família do doente que chama o enfermeiro? É uma situação extremamente dúbia, que não consigo perceber como vai funcionar na prática, e que o Senhor Presidente entende que é uma solução que vem repor a anterior, quando em minha opinião não é, e continuá-lo-ei a dizer. -----

----- O comunicado que lancei não é mais do que aquilo que disse aqui na reunião de Câmara anterior, aliás o que disse aqui na reunião de Câmara anterior até foi de uma forma mais dura do que aquilo que disse no comunicado, e o que disse no comunicado é o que eu penso, e é a minha opinião, agora cada um entenderá e lerá o meu comunicado da forma que entender. -----

----- Agora, a acção política do Senhor Presidente em relação a este assunto, acho que se baseia num princípio muito básico daquela expressão popular “matar dois coelhos de uma cajadada”. Com uma cajadada, garante ao Governo a sua tolerância e a sua aceitação em relação à tomada de posição quanto à forma como nos querem tratar a saúde (isto aqui tratar a saúde estou mesmo a falar no sentido real), com outra cajadada, o que é



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

que faz? Mostra aos nossos conterrâneos que dependem de si, ou seja, o senhor é um homem fulcral e que toda a dependência dos Freixenistas cai em si porque, se o Governo não cumpre, o senhor cumpre! Obviamente que lhe reconheço a mestria política desta estratégia. Portanto, o senhor acaba por se transformar perante os Freixenistas, digamos, como o “pai da saúde dos Freixenistas”. Agora, alerta essa situação, que isso é um caminho perigoso e cria uma expectativa às pessoas de que consegue profissionais de saúde que substituem aquilo que nós tínhamos, quando o que nós tínhamos, nunca mais vai ser colmatado. Só espero que um dia o feitiço não se vire contra o feiticeiro. É isso que tenho a dizer sobre o assunto. -----
----- Quanto ao comunicado, está lá escrito o que disse e portanto reafirmo-o, é da minha autoria, é da minha inteira responsabilidade, não tem a ver com a outra Vereadora eleita pelo PSD-CDS”. -----

----- Usou de novo a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo: “Aquilo que lhe quero dizer é o seguinte: Quando diz que o comunicado é da sua iniciativa pessoal, ainda bem, fico satisfeito com isso, porque, sinceramente, a forma como o faz caracteriza só uma pessoa, e portanto eu julgo que as pessoas que cá vivem (é aquilo que continuo a dizer), não podem de maneira nenhuma estar de acordo com aquilo que o senhor escreve nos comunicados. Toda a gente já percebeu que o SAP não foi encerrado por vontade do Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara é contra o encerramento do SAP, toda a gente sabe! Agora, o Presidente da Câmara, a partir da altura em que percebeu que o encerramento do SAP era um facto consumado, não andou aqui com disposição para fazer circo. Circo, não é comigo! Circo, poderá ser com outros Concelhos que andam a tentar fazer manifestações contra o encerramento do SAP. Vamos ver o que é que vão conseguir, oxalá que o conseguissem, porque se isso acontecesse nós também estaríamos com o problema resolvido. Aliás, não acredito nisso, porque já se passou noutros Distritos. Eu tive o cuidado de ler os acórdãos. Este País, não é uma selva. Este País tem regras. Aquilo que as pessoas podem fazer é manifestarem-se, concordo, demonstram que estão contra. Toda a gente está, os Freixenistas estão todos contra. Não pense que estou convicto que os Freixenistas estão a favor do fecho do SAP nocturno, estou plenamente consciente de que nenhum Freixenista está a favor dessa situação, nem estou eu, nem estão os Vereadores, não está ninguém, estamos todos contra, isso já foi dito várias vezes, não vale a pena estarmos a perder tempo com isso. Nós todos estamos contra o encerramento da urgência no



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

período nocturno, porquê? Porque temos que estar, qualquer coisa que nos tirem, ou que esteja para fechar, se o MAP vai embora, ou a EDP que já foi embora, estamos contra isso, concerteza que estamos, mas também não somo nós que mandamos nessa reorganização. Quem manda é o Governo, é a Administração Regional de Saúde. O que é que acontece? Nós só temos o instrumento legal de recorrermos ao Tribunal, apresentando uma providência cautelar. O que as populações têm andado a fazer é através dos Presidentes de Câmara. Se eventualmente tiverem esse entendimento, accionam a parte legal, e a parte legal, já está bem demonstrado que não adiantamos nada, já temos exemplos que o demonstram. Normalmente, os advogados servem-se dos acórdãos para tentar ver se há alguma possibilidade de contrariar a ordem de encerramento. Esse comportamento também o temos, é a nossa obrigação enquanto defensores dos interesses das populações. Verificar quais foram as possibilidades dos outros concelhos. Todavia, ao analisarmos os recursos judiciais constatamos que nada adiantará e nada adiantaram. Mais: não beneficiaram nada, nem obtiveram recursos como o helicóptero, VMER ou CIV! Os concelhos que já usufruíam dessas valências, continuam a tê-las, os que não tinham continuaram desprovidos. -----

-----Para o Senhor Vereador, a ambulância do INEM, é apenas mais uma ambulância. Para mim, não é nada disso! Eu vejo um bocadinho mais longe. Para mim, para além de veículo é um serviço de emergência permanente que veio trazer uma solução diferente daquela que tínhamos. Antigamente, não tínhamos os permanentes nos bombeiros, não eram pagos, não estavam lá, até porque os bombeiros não são obrigados a essa prestação. Actualmente, temos dois permanentes durante vinte e quatro horas para poder valer rapidamente às pessoas. Já lhe expliquei, e não vou repetir-me em relação ao enfermeiro. O enfermeiro, vai acompanhar a ambulância sempre que esta saia de emergência durante o período das vinte e duas horas às oito da manha. O enfermeiro vai sair, não vai estar à espera. O caso de socorro é grave, sai; o caso não é grave, não sai. O assumido e o que vai ficar protocolado (ainda não foi redigido o protocolo, o que será feito brevemente). Aliás, era para ser apresentado nesta reunião, todavia, considerando que a ausência do Vereador Pedro Mora retirou o necessário quórum, optou-se por protelar. Na próxima reunião vou trazer o protocolo para sabermos que tipo de acordo é que vai ser apresentado. Será feita uma primeira aprovação em sede de reunião de Câmara, posteriormente será proposto à Santa Casa da Misericórdia, para que esta, na sua reunião de direcção, opine, e eventualmente aprove. Seja como for, o importante é que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

se faça um protocolo (também já o referi), que sirva as duas partes, julgo que não vai haver problemas de entendimento. -----

----- “As oposições são oposições”, pois são! Há oposições e oposições. Há oposições que pretendem passar para a opinião pública uma imagem de credibilidade, há outras que fazem aquilo que o Senhor Vereador faz mandar indiscriminadamente comunicados de toda a ordem, muitas vezes não tendo a consciência de que o País está a viver uma realidade, que as Câmaras estão a viver uma realidade igual à do País. E como lhe referi há pouco, em termos profissionais o Senhor Vereador enquanto Director de Departamento de uma Câmara, vê, com toda a certeza que vê, as candidaturas a fundos comunitários e outros. O que se está a passar em relação aos projectos financiados? O Governo e a Comunidade aumentam a comparticipação para garantir a execução do QREN! É o Governo a conseguir que o Banco Europeu de Investimento financie a uma taxa moderada (relativamente àquilo que são as taxas dos bancos nacionais) e é o Governo que afirma, que já não é só a percentagem dos vinte e cinco por cento da comparticipação. Actualmente, já nem os obrigatórios dez por cento têm que ser garantidos, a totalidade do investimento que diz respeito à Câmara pode ser incluída no empréstimo, e nem sequer conta para o endividamento. Portanto, há aqui uma clara vontade do Governo em incentivar as Câmaras ao investimento. Não olhem para trás, é essa a mensagem, por outro lado adverte: cuidado que as despesas correntes têm que reduzir, quem aumentar as despesas correntes está a infringir a lei. Aliás, o ideal era que as despesas correntes viessem para a base legal, mas isso é complicado, mas pelo menos temos que fazer um esforço de as diminuir. -----

----- Perante isto, perante o conhecimento que o Senhor Vereador tem, falar nos comunicados da forma como fala, “por amor de Deus”, sinceramente eu acho que isso é não ser minimamente responsável, não ter a mínima coerência para com aquilo que lê todos os dias. É nessa base que eu o contradigo. -----

----- Quanto aos Freixenistas de primeira e segunda: Senhor Vereador António Eduardo Jorge Morgado, não há Freixenistas de primeira e segunda. Todos somos Freixenistas, eu considero-o a si um Freixenista! O grande problema é que eu, e aqueles que cá vivemos, temos uma experiência diferente da sua. Nós sabemos das dificuldades desta gente, vivemos o dia-a-dia com eles, todos os dias contactamos com eles, à hora do almoço, à noite, nos cafés, em todo o lado. Temos uma forma de ver Freixo completamente diferente da sua, sinceramente isso penaliza-o.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Penaliza-o pela falta de convivência com os Freixenistas, penaliza-o com algumas coisas que o Senhor Vereador às vezes inclui nos comunicados e que as pessoas quando lêem não ligam; há outros que ainda o ouvem, foi aquilo que disse aqui, esses concertezza até baterão palmas, esses nunca estarão de acordo comigo, assim como aqueles que são meus apoiantes incondicionais nunca o ouvirão a si. Portanto, essa questão dos Freixenistas de primeira e segunda, não há Freixenistas de primeira e segunda, há é a vivência de cada um, há, é o contacto mais forte com os problemas por parte daqueles que cá estamos em detrimento dos que cá não estão. -----
-----Senhor Vereador, eu não faço demagogia, eu vivo os problemas das pessoas, são os problemas das pessoas que me tiram o sono. -----
Sinceramente, há dias que não durmo, há dias que, honestamente, não consigo dormir, quando tenho problemas para resolver. E quando tenho problemas para resolver faço aquilo que os senhores não fizeram: enfrento as populações de frente, eu sei que me expus muito quando convoquei a sessão de esclarecimento. Não é fácil ao Presidente da Câmara, com base numa situação que já sabemos que os Freixenistas estão contra (todos estamos contra), expor-se à situação, de se confrontar com essas situações de objecção, quando sabia perfeitamente que podiam estar presentes alguns cidadãos que estariam lá de propósito para se manifestarem e até tentar arranjar alguma mobilização, ou até uma contestação. Eu fiz aquilo que tinha que ser feito, fui para a frente das pessoas, se eventualmente houvesse uma manifestação no Centro de Saúde eu estaria presente, e aquilo que digo aqui disse-o na sessão. Não ando a fugir, se as pessoas ficaram contentes, ficam contentes, se ficam tristes, ficam tristes, agora a minha convicção é que, e continuo a dizê-lo: em termos de emergência ficámos beneficiados relativamente ao que tínhamos antigamente. É a minha posição, irei dizê-la onde for preciso: em termos de emergência, da emergência real, da emergência necessária para salvar uma vida num curto espaço de tempo, porque em termos daquilo que acontecia em prolongamento da consulta aberta durante o dia, concertezza que não! Já falámos nisso, não vale a pena voltar a repetir. -----
----- O seu maior problema é querer associar insistentemente a dependência dos Freixenistas ao Presidente da Câmara! Esse é que é o seu maior problema, o facto de o Presidente da Câmara ser um cidadão que, de há uns anos a esta parte, não tem feito outra coisa se não trabalhar para os Freixenistas, e concertezza que esse trabalho leva-os a alguma dependência. Sinceramente, os Freixenistas hoje, olham para mim como a solução de muitos problemas que os afligem. É a solução dos idosos relativamente à



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Misericórdia, porquê? Pelo trabalho e obra feita, já o disse aqui e continuo a dizê-lo fazendo justiça para com aqueles que comigo sempre trabalharam, independentemente de eu ser ou não ser mais aventureiro, ou mais disponível, eu sou aquilo que sou, os outros que comigo trabalham fazem também aquilo que podem, dão também o seu melhor, se mais não dão é porque mais não podem. O que não há dúvida nenhuma é que os Freixenistas já perceberam: o problema dos idosos, da saúde, do internamento que eu já resolvi no passado, os problemas dos agricultores, do vinho, do azeite, da amêndoa, de tudo isso, aquilo que era problema há bem pouco tempo: a azeitona e o azeite, hoje deixou de ser problema. Deixou de ser problema! Quer acreditar que ainda nenhum agricultor veio ter comigo a perguntar-me se já vendi a azeitona? Nenhum! ainda não tive um agricultor que se chegasse ao pé de mim e me dissesse assim, «ó Presidente então com é que estamos da azeitona já a vendeu?», não estão minimamente preocupados! Sabem que há aqui um cidadão que trabalha incansavelmente, que luta por eles. Sabendo isso, eles estão tranquilos porque sabem que ela vai ser vendida ao preço que melhor for possível. Portanto, nem sequer ao menos se preocupam com isso, e por acaso está vendida! Numa altura destas, nós já temos a azeitona toda vendida, num ano difícil de muita azeitona e de muito azeite, foi um ano de uma colheita de azeite excepcional, se eventualmente a Cooperativa não tivesse sido adquirida pela Adega Cooperativa, o que seria este ano dos agricultores em relação ao azeite? Uma produção de mais do dobro daquilo que é a capacidade de armazenamento da Coopafreixo, em que só a facilidade de ter as cubas na Adega para poder servir de retaguarda à Cooperativa resolveu. -----

----- Portanto eu percebo isto, vocês têm dificuldades em se movimentar, mas a única forma que têm em resolver a situação, é tentar demonstrar a esta população, mentalizá-la, (os senhores, ou alguém do vosso grupo) de que eu não sirvo! Têm que o fazer, porque enquanto isso não acontecer, podem saltar para o público montes de pessoas com vontade de me destronar, de açambarcarem a Santa Casa, a Adega Cooperativa, seja aquilo que for. Enquanto não conseguirem demonstrar que eu afinal de contas não sou a solução, não vão conseguir! Mas é isso que têm que fazer, para deixarem de ter o fantasma de que os Freixenistas estão dependentes de mim, porque não estão! Eu tento o mais possível, nas instituições onde estou, ser aberto com as pessoas e ouvi-las, e também dar-lhe possibilidade de se fazerem associados. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Na Misericórdia, nunca recusei um associado! Essas são as pessoas que, eventualmente me podem um dia penalizar! -----
Não, nunca recusei. Na Adega Cooperativa, nem sequer cobramos o capital social! Os agricultores que vieram da Coopafreixo, todos eles, entraram sem haver a cobrança do capital social, portanto, não estamos a limitar ninguém, estamos a viver com todos sem qualquer receio, nem criar qualquer dependência. As pessoas entram e saem quando quiserem, já saíram alguns, voltaram a entrar, há outros que aderiram sem nunca lá ter estado, portanto isso significa que há uma abertura total e não tenho problema nenhum com isso. Agora, este é um grande fantasma para os senhores da oposição, sem dúvida! Como eu digo, isto também me traz algum desgaste, também não consigo agradar a todos, há sempre alguns que vão ficando opositoristas, porque, sinceramente, há uns que gostavam de receber mais e recebem menos, muitas vezes são confrontados com situações de algum rigor, que é o caso de alguns agricultores que por vezes vão entregar os produtos e fazem-no indiscriminadamente. Impomos algumas regras que trazem alguma contestação, nas cooperativas e nas associações tem que haver regras, são os processos disciplinares que vão sendo movidos quando as pessoas não se comportam bem, seja na Câmara ou qualquer outra instituição; isso traz desgaste, não pense que é tudo festa, agora não há dúvida nenhuma que os Freixenistas sossegam muito comigo, porque sabem que a posição do Presidente da Câmara é sempre no sentido de não deixar cair nada, de levar as coisas por diante, e se algumas vezes paramos com algumas situações, isso a mim entristece-me! O não ter feito a Feira Transfronteiriça este ano, para mim é uma tristeza, concerteza que é, mas o que é que havemos de fazer? São opções e as opções dizem que temos que cortar com aquilo que nós achamos que é menos penalizador, e sinceramente só quem não vive cá é que não vê que o que parámos não teve nada a ver com os expositores de Freixo. Vamos garantir a feira aos produtores, e àqueles que querem vender os seus produtos regionais. Agora, manter uma Feira Transfronteiriça que nos traz custos, que nós já reduzimos no passado, mas que ainda continua a afligir-nos. Este ano, é um ano de desgraça, e o que me preocupa é que o Senhor Vereador não é solidário com isso! Nós não estamos em condições de poder manter essas acções, e para que no futuro as coisas não se compliquem, e possam até ficar em causa os vencimentos dos funcionários, isso é que é importante (mas isso é o que o Senhor Vereador não disse, não se preocupa, mas a mim preocupa-me, eu estou preocupado em manter sempre, atempadamente, os vencimentos aos funcionários, e se entrar pelo lado



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

daquilo que o Senhor Vereador quer, no dia de amanhã posso não conseguir resolvê-lo e isso para mim é que é problemático). Portanto, eu lutarei sempre para que o vencimento dos funcionários nunca esteja em causa, mas não é fácil! Já lhe digo que é preciso proceder a muitos cortes ainda não tomámos algumas medidas que outros Concelhos já tomaram, nomeadamente no corte da energia eléctrica à noite nas Freguesias, há vários Concelhos que já o fizeram, nós ainda não o fizemos, esperamos não ter que o fazer, porque é complicado, muitos não concordarão. Mas o Senhor Vereador como oposição responsável não vai ter que se aproveitar destas situações, vai ter é que reconhecer qual o motivo que obrigou a Câmara a adoptar essa medida excepcional: Primeiro, o endividamento exagerado desde há muito tempo e do qual o Senhor Vereador também é responsável. Segundo, a necessidade de continuar a investir para que esta terra não fique para trás, e terceiro, os cortes que o Estado fez à Câmara, com base nisso não é possível contornar, não há ninguém, nem o Senhor Vereador nem ninguém, não há varinha mágica que ultrapasse esta situação. -----

----- É por isso que digo que quando estou com toda a boa vontade a dizer-lhe isto, porque estamos aqui como Vereadores, eu represento uma parte, o Senhor Vereador representa a outra, eu enquanto Presidente tenho responsabilidades acrescidas, e o Senhor Vereador como também tem a sua parte obriga-o, sinceramente a reconhecer, que não é uma vontade do Presidente da Câmara, nem é o Presidente da Câmara que foi capaz de assinar um bom acordo, é aquilo que é possível, e portanto faz o que é possível, a não ser que o Senhor Vereador seja capaz de fazer o impossível, eu não sou capaz! Eu aprendi a fazer sempre aquilo que é possível e quando não posso, tenho que reconhecer que não posso, e dar a mão à palmatória. Acho que estamos bem entendidos, eu não estou disponível para com a minha boa vontade, em lhe tirar todas as dúvidas e pô-lo ao corrente das situações para que depois o Senhor Vereador faça “ouvidos moucos” e escreva indiscriminadamente aquilo que lhe traz resultados. Não vai trazer, o tempo o dirá, é o tempo que será testemunha e estamos sossegados em relação a isso”. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

tesouraria do dia vinte e dois do mês de Fevereiro do ano dois mil e onze que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e trinta e três mil duzentos e quarenta e nove euros e trinta e seis cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e setenta e três mil cento e vinte e um euros e vinte e sete cêntimos. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA:** - Deliberado por unanimidade, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia nove de Fevereiro do ano de dois mil e onze, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

03 – OBRAS PARTICULARES

PARA APROVAÇÃO DO PROJECTO DE ARQUITECTURA

----- De **MANUEL JOAQUIM CALDEIRA – AGRICULTURA E TURISMO LDA.**, para construção de um edifício destinado a adega para vinificação, estágio e comercialização de vinhos, sito no lugar denominado por Castelares desta Vila, a que corresponde o processo de obras número cinco barra dois mil e onze. -----

----- Atenta a informação número quarenta e três barra dois mil e onze, datada do dia vinte e dois de Fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura em causa condicionada à emissão dos pareceres referidos na informação e notificar a impetrante de que deverá requerer a aprovação dos projectos das especialidades no prazo de seis meses, sob pena de caducidade, em conformidade com o disposto nos números quatro e seis do artigo vinte do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove de dezasseis de Dezembro, alterado e republicado pela Lei número sessenta barra dois mil e sete de quatro de Setembro. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

PARA DELIBERAÇÃO FINAL

----- De **BELMIRA CELESTE MOREIRA DE OLIVEIRA LEITÃO**, para reconstrução de uma habitação unifamiliar, sita na Rua das Eiras da Freguesia de Lagoaça a que corresponde o processo de obras número oitenta e sete barra dois mil e dez e cujo projecto de arquitectura foi aprovado em reunião de Câmara realizada no dia quinze de Dezembro do ano de dois mil e dez. -----

----- Atenta a informação número quarenta e quatro barra dois mil e onze, datada do dia vinte e três de Fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa e notificar a requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do acto de licenciamento ou autorização a emissão do respectivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de Março. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **VENDA AMBULANTE – CONCESSÃO DE CARTÃO:** Presente um requerimento subscrito por Manuel Ribeiro Ferreira da Silva, residente na Freguesia de Alvite e Município de Moimenta da Beira, solicitando a renovação de cartão de vendedor ambulante para poder actuar nas feiras e mercados da área deste Município como vendedor de comércio a retalho de têxteis. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

----- De **FILIFE GABRIEL CALDEIRA PINTO**, solicita destaque de parcela no Lugar da Veiga da Freguesia de Lagoaça. -----

----- Atenta a informação número quarenta barra dois mil e onze, datada de dezoito de Fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- PROPOSTA DE REGULAMENTO DA UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO MULTIUSOS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Regulamento da Utilização do Espaço Multiusos de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- A Câmara municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de Regulamento em apreço, mais deliberando ainda proceder à discussão pública do mesmo. -----

----- ADAPTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL À NOVA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACORDO COM O DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO – PROPOSTA: Presente uma proposta de adaptação do mapa de pessoal à nova organização dos serviços de acordo com o Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de alteração em apreço, mais deliberando ainda submetê-la à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS – PARECER DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE – TOMADA DE CONHECIMENTO: A Câmara Municipal tomou conhecimento de um parecer enviado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Norte sobre a Reorganização dos Serviços. -----

----- EXECUÇÃO DA EMPREITADA DENOMINADA “VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS” – DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO INDISPENSÁVEL À



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

CARACTERIZAÇÃO DO REFERIDO PROJECTO – ADOPÇÃO DA RESOLUÇÃO A REQUERER A UTILIDADE PÚBLICA DE EXPROPRIAÇÃO – ATRIBUIÇÃO DE CARACTER URGENTE À DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 15º DO CÓDIGO DAS EXPROPRIAÇÕES – PROPOSTA: Na sequência da deliberação camarária tomada na reunião ordinária do dia doze de Janeiro do presente ano, no âmbito do processo supramencionado foram presentes dois requerimentos subscritos pelo senhor Gilberto Manuel Madeira Pintado, contendo uma proposta de venda do imóvel objecto do processo de expropriação, que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Considero o valor proposto exorbitante atendendo à área do imóvel e ao seu estado de degradação, considero ainda que o valor peticionado ultrapassa o valor já pago por metro quadrado para situações idênticas naquela zona e no âmbito da mesma empreitada”. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “No seguimento da posição tomada quanto à resolução deste assunto em reunião de Câmara do dia doze de Janeiro do presente ano, sobre a qual nos abstivemos, entendo que a não haver acordo negocial, deveria a avaliação ser feita pelos três peritos usualmente em situações deste género, em que um deles represente o Município, o outro o Município e um terceiro o Tribunal e que da confrontação desses valores saísse o valor justo para o bem imóvel. Assim, em relação à proposta apresentada mantemos a nossa abstenção”. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade com a abstenção dos Vereadores senhor António Eduardo Jorge Morgado e senhor Maria do Céu Quintas votar contra a proposta apresentada pelo senhor Gilberto Manuel Madeira Pintado. -----

----- EXECUÇÃO DA EMPREITADA DENOMINADA “VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS” – DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO INDISPENSÁVEL À



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

CARACTERIZAÇÃO DO REFERIDO PROJECTO – ADOPÇÃO DA RESOLUÇÃO A REQUERER A UTILIDADE PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE UMA SERVIDÃO ADMINISTRATIVA – ATRIBUIÇÃO DE CARACTER URGENTE À DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 15º DO CÓDIGO DAS EXPROPRIAÇÕES – PROPOSTA:

Na sequência da deliberação camarária tomada na reunião ordinária de doze de Janeiro do presente ano, no âmbito do processo supramencionado foi presente um requerimento subscrito pela senhora Emília Duarte de Andrade, contendo uma proposta de venda do imóvel objecto do processo de expropriação, que aqui se dá por reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----
----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- ENQUADRAMENTO EM IVA DAS TARIFAS/PREÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, TARIFA DE DISPONIBILIDADE (QUOTA DE SERVIÇO), SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: RECOLHA E TRANSPORTE (LIMPEZA) DE RESÍDUOS SÉPTICOS (RESÍDUOS DE FOSSAS) – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO: A Câmara Municipal tomou conhecimento de uma informação sobre enquadramento em IVA das Tarifas/Preços de abastecimento de água, tarifa de disponibilidade, saneamento de águas residuais e prestação de serviços. Recolha e transporte de resíduos sépticos. -----

----- CONCURSO DE QUADRAS AMENDOEIRAS EM FLOR 2011 – ABERTURA DE CONCURSO – NOMEAÇÃO DE JÚRI - PROPOSTA: Pelo senhor Presidente da Câmara foi apresentada uma proposta verbal no sentido de nomear o júri do concurso em referência que será constituído pelos seguintes membros, bem como proceder à abertura do respectivo concurso. -----
----- Vereador António José Gaspar Morgado; -----
----- Dr. João Paulo Castanho; -----
----- Dr.^a Telma Maria Neto Redondo. -----
----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- CONCURSO DE FOTOGRAFIA AMENDOEIRAS EM FLOR 2011 – ABERTURA DE CONCURSO – NOMEAÇÃO DE JÚRI -

PROPOSTA: Pelo senhor Presidente da Câmara foi apresentada uma proposta verbal no sentido de nomear o júri do concurso em referência que será constituído pelos seguintes membros, bem como proceder à abertura do respectivo concurso. -----

----- Vereador António José Gaspar Morgado; -----

----- Dr. João Paulo Castanho; -----

----- Dr.^a Telma Maria Neto Redondo. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- FERNANDO ALEXANDRE LEONOR – PROCESSO DE CONTRA-ORDENAÇÃO N.º 01/2011 – PROPOSTA DE

DELIBERAÇÃO: Presente para efeitos de decisão uma proposta de deliberação, e que a seguir se transcreve na íntegra. -----

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Presente o Auto de Contra - Ordenação n.º 21/2011 elaborado pela Equipa de Protecção Florestal da Guarda Nacional Republicana, no qual relata actos possíveis de constituir contra – ordenação nos termos do disposto na alínea o) do n.º 2 do art. 38º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, alterado e republicado pelo Decreto – Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro e punida pela n.º 1 do art. 38º do mesmo diploma legal, com coima de 140,00 € a 5000,00 € , eventualmente praticados por Fernando Alexandre Leonor, no local de Malhos, freguesia de Fornos, no decorrer de uma acção policial.

Nos termos do n.º 3 do art. 40º do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, alterado e republicado pelo Decreto – Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, “ A instrução dos processo de contra – ordenação compete à Autoridade Florestal Nacional, excepto as alíneas a), b),c),d),o) e p) do n.º 2 do art. 38º que competem às Câmaras Municipais”.

Assim, no uso das competências atribuídas pelas alíneas a) e b) do n.º 1 do art. 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, proponho que, a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta delibere a instauração do processo de contra – ordenação contra o Sr. Fernando Alexandre Leonor, a nomeação da escritã do



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

processo, a Sr.^a Dr.^a Susana Valente, e ordenando a notificação do arguido para exercer o seu direito de audição e defesa, na data a fixar para o efeito ou apresentar por escrito, a sua defesa até essa data.

Freixo de Espada à Cinta, 21 de Fevereiro de 2011.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

- José Manuel Caldeira Santos -

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- **LRTM – LABORATÓRIO REGIONAL DE TRÁS-OS-MONTES – ENVIO DE RELATÓRIOS DE ENSAIO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos relatórios de ensaio enviados pelo Laboratório Regional de Trás-os-Montes. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

----- Edifício dos Paços do Concelho e Divisão Administrativa e Financeira, nove de Março do ano de 2011. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS